

NÃO ADIANTA DESQUALIFICAR, NÓS SABEMOS POR QUE LUTAMOS!

O governo está tentando nos jogar contra a população e tem ocupado a imprensa para comparar nossos salários com os de outras unidades da Federação. Esse discurso é velho, retrógrado e um desrespeito aos professores (as) de todo o Brasil. Todos sabem que a realidade salarial dos servidores da área da Educação, Saúde e Segurança é diferente do restante do país, pois aqui é a capital federal e a sede dos Três Poderes.

O fato de sermos mais bem pagos do que em outras unidades só demonstra como a profissão é desvalorizada em outros locais, assim como aqui, onde recebemos os mais baixos salários entre as categorias de nível superior. Deveríamos considerar isso justo e desistir de lutar? É claro que não, pois mesmo a condição salarial melhor que temos hoje foi conquistada com muita luta.

QUAL O RUMO CERTO PARA A EDUCAÇÃO?



CORTE DE PONTO NÃO NOS INTIMIDA: CATEGORIA TEM COMPROMISSO COM ESTUDANTES

O governo anunciou no primeiro dia de nossa greve (12 de março) que vai cortar o ponto das(os) professoras(es) da rede pública que aderiram à greve. Este governo não negocia verdadeiramente e ainda usa do expediente da intimidação para tentar desmobilizar a categoria da mesma forma como ocorreu em outros governos.

Mas não serão declarações como essa que farão com que as(os) professoras(es) se amedrontem, até porque sempre tivemos compromisso com a reposição das aulas em todas as paralisações que realizamos, porque temos compromisso com nossas(os) alunas(os).

A nossa resposta será intensificar a mobilização e mostrar que estamos unidos em defesa dos compromissos assumidos.

VEJA OS NÚMEROS E DESCUBRA COMO O GDF TEM DINHEIRO PARA ATENDER A CATEGORIA

DF é uma unidade da federação rica, se comparada à maioria das unidades. Além de ter um PIB alto e receber recursos da União por meio do Fundo Constitucional do DF. A previsão é de que esse repasse seja de quase R\$ 10 bilhões em 2012. Desse total, 52% vão para a Segurança, 26,14% para a Saúde e **21,85%** vão para a Educação.

Desse percentual de 21,85% que vai para a Educação, cerca de **R\$ 285 milhões** são usados para outras despesas e não para pagamento de Pessoal. Ou seja, se quisesse o GDF poderia usar **100%** dos recursos do Fundo para pagar Pessoal da Educação (como já faz com a Saúde) e diminuir assim o percentual de recursos próprios que entram no cálculo da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A situação fiscal do GDF também é bastante confortável. O DF acumula um superávit de R\$ 716,7 milhões e, em 2012, contará com um Orçamento de **R\$ 29,4 bilhões**, o maior de toda a história.

No entanto, embora a situação fiscal seja estável, o volume de recursos seja o maior da história e se trate de ‘cidade rica’ em comparação com outras unidades da federação, a aplicação em áreas prioritárias tem se limitado ao mínimo ou pouco mais do que o mínimo legalmente exigido (veja quadro). Isso corresponde a apenas **1,82%** do PIB do DF (número de 2009).

DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO (MDE)				
UF	PIB em 2009 - (R\$)	MDE em 2009 (R\$)	MDE em relação ao PIB da UF	MDE/RCL
AC	7.386.000.000,00	568.774.621,48	7,70%	28,27%
AP	7.404.000.000,00	566.809.013,11	7,66%	29,90%
RR	5.593.000.000,00	376.392.589,48	6,73%	26,03%
TO	14.571.000.000,00	722.987.471,48	4,96%	26,59%
PI	19.033.000.000,00	870.902.738,97	4,58%	26,25%
SE	19.767.000.000,00	860.705.925,67	4,35%	26,82%
MA	39.855.000.000,00	1.735.203.491,54	4,35%	32,17%
AL	21.235.000.000,00	853.464.128,38	4,02%	25,32%
RO	20.236.000.000,00	752.928.701,96	3,72%	27,07%
RN	27.905.000.000,00	1.023.316.250,98	3,67%	25,43%
PB	28.719.000.000,00	1.041.607.215,99	3,63%	29,99%
MS	36.368.000.000,00	1.276.154.883,27	3,51%	31,26%
CE	65.705.000.000,00	2.238.345.132,48	3,41%	29,01%
PA	58.402.000.000,00	1.757.540.325,42	3,01%	26,09%
PE	78.428.000.000,00	2.306.532.194,68	2,94%	25,82%
AM	49.614.000.000,00	1.226.119.514,77	2,47%	25,07%
BA	137.075.000.000,00	3.330.236.235,90	2,43%	26,68%
ES	66.763.000.000,00	1.504.203.270,05	2,25%	28,89%
GO	85.615.000.000,00	1.830.907.565,69	2,14%	25,50%
MG	287.055.000.000,00	6.130.584.859,86	2,14%	28,10%
MT	57.294.000.000,00	1.193.727.459,06	2,08%	25,08%
PR	189.992.000.000,00	3.828.973.268,66	2,02%	30,73%
SP	1.084.353.000.000,00	20.428.049.867,00	1,88%	30,14%
DF	131.487.000.000,00	2.387.918.509,13	1,82%	31,14%
SC	129.806.000.000,00	2.095.498.346,64	1,61%	26,29%
RJ	353.878.000.000,00	4.989.800.791,25	1,41%	25,02%
RS	215.864.000.000,00	2.908.758.815,54	1,35%	20,02%
Total	3.239.403.000.000,00	68.806.443.188,44	2,12%	
média			3,40%	

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL VERSUS RESPONSABILIDADE SOCIAL

Não podemos mais aceitar que venham de novo com o discurso de que a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) não permite reajuste para o funcionalismo. Engraçado: só falam que têm que respeitar a LRF quando é para negar reajustes ao funcionalismo. Mas, mesmo nesse caso, a situação do DF é confortável: o total da despesa de pessoal para cálculo de enquadramento na Lei de Responsabilidade Fiscal alcançou o patamar de 46,10% da receita corrente líquida (RCL), que foi de R\$ 12,8 bilhões ao ano. O limite estipulado pela referida lei é de 49%, no caso R\$ 6,3 bilhões. O DF gastou R\$ 400 milhões abaixo do máximo legal.

Trocando em miúdos: recursos não faltam, o que falta é vontade política de entender que gasto em Educação não é despesa, é investimento. E que para valorizar e dar o respeito que este setor merece é preciso valorizar os profissionais que estão no dia a dia da escola: as professoras e os professores.

VALORIZAR A EDUCAÇÃO É:

- ✓ REESTRUTURAR O PLANO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO PÚBLICO DO DF, COM A PERSPECTIVA DE CONQUISTAR A ISONOMIA SALARIAL COM OUTRAS CARREIRAS DE NÍVEL SUPERIOR.
- ✓ IMPLANTAR O PLANO DE SAÚDE DOS SERVIDORES, QUE DEVERIA TER SIDO ENVIADO À CÂMARA LEGISLATIVA NO ANO PASSADO.
- ✓ NOMEAR TODOS OS CONCURSADOS JÁ, PARA SUPRIR A CARÊNCIA CRÔNICA DE PROFESSORES (AS) NA REDE.
- ✓ INVESTIR MAIS NA QUALIDADE DO ENSINO.
- ✓ CONTRATAR TEMPORÁRIOS PARA VAGAS PROVISÓRIAS E PAGAR SALÁRIOS JUSTOS PARA OS CONTRATADOS.
- ✓ RETIRAR OS INVESTIMENTOS DA EDUCAÇÃO DO CÁLCULO PARA O LIMITE DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL, PORQUE EDUCAÇÃO NÃO É DESPESA, É INVESTIMENTO!

CONVOCAÇÃO DE CONCURSADOS JÁ!

O GDF desrespeita as(os) professoras(es) não apenas através da remuneração bem menor que é paga aos demais servidores públicos do DF, mas também com sua decisão de não nomear os(as) concursadas(os). Essa postura acarreta grandes prejuízos às(aos) alunas(os), com a falta de professoras(es) em várias disciplinas, superlotação das salas de aula e descontinuidade pedagógica.

Além desse evidente comprometimento da qualidade de ensino, essa postura tem impedido o atual pessoal do quadro de professoras(es) da Secretaria de Educação de usufruir direitos adquiridos, como abonos de ponto anual, coordenações, licenças-prêmio, redução da jornada daqueles com mais de vinte anos de carreira.

Enquanto verbas da Educação são desviadas para outras áreas, as condições precárias e, em muitos casos, desumanas de traba-

lho, têm adoecido professoras (res), que tentam superar diariamente os erros e omissões do governo. Isso é ainda mais terrível quando constatamos a criação de novas secretarias para abrigar comparsas políticos e abocanhar os recursos que deveriam ser destinados aos serviços públicos essenciais que a população precisa.

Isso sem falar nos aumentos remuneratórios de alto escalão de 150%, em 2011, e posteriores cortes, neste ano, de apenas 10%!

O GDF subestima a inteligência do povo brasileiro, mas as(os) professoras(es) estão alertas e convocam a população para juntos lutarmos pela Educação Pública de Qualidade que nossos impostos nos permitem exigir!

Movimento dos Professores aprovados em 2010



Hoje, 14 de março, o Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF) completa 33 anos de existência, marcados por muitas lutas e conquistas. São anos de defesa de uma educação de qualidade, melhores condições de trabalho e benefícios para nossa categoria.

Ao longo de todo esse tempo, nosso Sindicato esteve à frente de cerca de 20 greves,

diversas paralisações de advertência, inúmeros atos públicos, passeatas. A força do nosso Sindicato está em nossa união. Hoje somos mais de 33 mil filiados entre professoras(es) e orientadoras(es) da ativa e aposentadas(os) da Secretaria de Educação do DF.

Nessa data temos a comemorar a força de uma categoria que fez e faz história, reunida em seu Sindicato.



"A CATEGORIA PRECISA SER VALORIZADA PARA SE POR UM PONTO FINAL NA PALAVRA GREVE"

LUIS CLAUDIO MEGIORIN,
presidente da Associação de Pais e Alunos das Instituições de Ensino do DF (Aspa).